

Tema: **A realidade** (22 a 28 de março de 2021)

Texto áureo → Salmos 40:5

São muitas, Senhor, Deus meu, as maravilhas que tens operado e também os teus desígnios para conosco; ninguém há que se possa igualar contigo. Eu quisera anunciá-los e deles falar, mas são mais do que se pode contar.

Leitura alternada → Salmos 139:1, 3, 7–12, 17, 18, 23, 24

Romanos 8:28, 31

1 Senhor, tu me sondas e me conheces.

3 **Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.**

7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?

8 **Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também;**

9 se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares,

10 **ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá.**

11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite,

12 **até as próprias trevas não te serão escuras: ...**

17 Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles!

18 **Se os contasse, excedem os grãos de areia; contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim.**

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;

24 **vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.**

28 Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

31 **Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?**

Seção 1

- A Bíblia

1. Filipenses 4:8 *tudo, 9 e o*

8 ... tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.

9 ... e o Deus da paz será convosco.

2. Jeremias 29:11

11 Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.

3. Salmos 33:4, 5, 10, 11

4 Porque a palavra do Senhor é reta, e todo o seu proceder é fiel.

5 Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do Senhor.

10 O Senhor frustra os desígnios das nações e anula os intentos dos povos.

11 O conselho do Senhor dura para sempre; os desígnios do seu coração, por todas as gerações.

4. Isaías 25:1

1 Ó Senhor, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei a ti e louvarei o teu nome, porque tens feito maravilhas e tens executado os teus conselhos antigos, fiéis e verdadeiros.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

1) 275:6–14 → O ponto de partida da Ciência divina é que Deus, o Espírito, é Tudo-em-tudo, e que não existe outro poder nem outra Mente — que Deus é o Amor e, por isso, Ele é o Princípio divino.

Para captar a realidade e a ordem do existir, na sua Ciência, tens de começar por reconhecer que Deus é o Princípio divino de tudo o que realmente existe. O Espírito, a Vida, a Verdade, o Amor são um só — e são os nomes bíblicos para Deus.

2) 505:17–18, 21–29 → O Espírito proporciona a compreensão que eleva a consciência e conduz a toda a verdade. O senso espiritual é o discernimento do bem espiritual. A compreensão é a linha de demarcação entre o real e o irreal. A compreensão espiritual revela a Mente — a Vida, a Verdade e o Amor — e demonstra o senso divino, dando a prova espiritual do universo na Ciência Cristã.

Essa compreensão não é intelectual, não é o resultado de conhecimentos eruditos; é a realidade de todas as coisas trazida à luz. As ideias de Deus refletem o imortal, o infalível e o infinito.

3) 287:12–13 (até ?) → Teria Deus, a Verdade, criado o erro?

4) 474:26–28 → Se o mal fosse real, teria de ser real por ação da Verdade; mas é o erro, não a Verdade, que inventa o irreal, e o irreal desaparece, ao passo que tudo o que é real é eterno.

5) 368:2–4 → A confiança inspirada pela Ciência assenta no fato de que a Verdade é real, e o erro é irreal.

Seção 2

- A Bíblia

5. Marcos 1:14 *foi, 15, 23–27* (até *doutrina*)

14 ... foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus,

15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

23 Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou:

24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!

25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.

26 Então, o espírito imundo, agitando-o violentamente e bradando em alta voz, saiu dele.

27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina!

6. João 12:44

44 E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

7. João 8:46

46 Quem dentre vós me convence de pecado? Se vos digo a verdade, por que razão não me credes?

8. Mateus 5:17

17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.

9. Mateus 8:14–16

14 Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre.

15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

16 Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

6) 136:33–1 → Jesus pacientemente persistiu em ensinar e demonstrar a verdade a respeito do existir.

7) 474:15–20 → Se o pecado, a doença e a morte fossem tão reais como a Vida, a Verdade e o Amor, então todos eles teriam de provir da mesma fonte; Deus teria de ser seu autor. Ora, Jesus veio para destruir o pecado, a doença e a morte; mas as Escrituras afirmam: “Não vim para destruir, vim para cumprir”.

8) 230:1–2, 4 → Se a doença fosse real, pertenceria à imortalidade; se fosse verdadeira, faria parte da Verdade. ... Mas, se a doença e o pecado são ilusões, o despertar desse sonho mortal, dessa ilusão, nos traz para a saúde, a santidade e a imortalidade. Esse despertar é a perpétua vinda do Cristo, o aparecimento mais adiantado da Verdade, que expulsa o erro e cura os doentes. Essa é a salvação que vem por meio de Deus, o Princípio divino, o Amor, como Jesus demonstrou.

9) 335:27 → A realidade é espiritual, harmoniosa, imutável, imortal, divina, eterna. Nada que não seja espiritual pode ser real, harmonioso ou eterno. O pecado, a doença e a mortalidade são os supostos antípodas do Espírito, e forçosamente são contradições da realidade.

10) 337:31–1 → Quando submetes a doença, o pecado e a morte à regra da saúde e da santidade na Ciência Cristã, verificas que esta Ciência é demonstravelmente verdadeira, pois cura o doente e o pecador como nenhum outro sistema pode curar.

11) 418:5, 20–22 → Agarra-te firmemente à verdade do existir, em contraposição ao erro de que a vida, a substância e a inteligência possam estar na matéria. Faz tua defesa com uma convicção sincera da verdade e uma percepção clara do efeito invariável, infalível e inquestionável da Ciência divina. Então, se a tua fidelidade equivaler à metade da verdade em que se apoia tua defesa, curarás os doentes.

A Verdade é afirmativa e proporciona harmonia. Toda a lógica metafísica é inspirada por essa regra simples da Verdade, que governa toda a realidade.

Seção 3

- A Bíblia

10. Provérbios 1:10 se, 20, 33 o que

10 ... se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas.

20 Grita na rua a Sabedoria, nas praças, levanta a voz;

33 ... o que me der ouvidos habitará seguro, tranquilo e sem temor do mal.

11. Atos 13:1 (até mestres), 2, 4, 6–10, 11 No

1 Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres:

2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.

4 Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

6 Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, mágico, falso profeta, de nome Barjesus,

7 o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era homem inteligente. Este, tendo chamado Barnabé e Saulo, diligenciava para ouvir a palavra de Deus.

8 Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o seu nome), procurando afastar da fé o procônsul.

9 Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse:

10 Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?

11 ... No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão.

12. 2 Coríntios 4:3 se, 4

3 ... se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto,

4 nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

12) 205:16, 35 → Envolto nas brumas do erro (o erro de se crer que a matéria possa ser inteligente para o bem ou para o mal), só podemos captar claros vislumbres de Deus quando a neblina se dissipa, ou se torna tão tênue que percebemos a imagem divina em alguma palavra ou ato que indica a verdadeira ideia — a supremacia e a realidade do bem, a nulidade e a irreabilidade do mal.

Quando compreendemos plenamente nossa relação com Deus, não podemos ter nenhuma outra Mente senão a dEle — nenhum outro Amor, sabedoria ou Verdade, nenhum outro senso de Vida e nenhuma consciência da existência da matéria, ou seja, do erro.

13) 54:8–9 → Mais cedo ou mais tarde todos têm de ancorar-se em Cristo, a verdadeira ideia de Deus.

14) 277:7 Visto → Visto que o próprio Deus é o bem e é o Espírito, o bem e a espiritualidade têm de ser imortais. Seus opostos, o mal e a matéria, são o erro mortal, e o erro não tem criador. Se o bem e a espiritualidade são reais, então o mal e a materialidade são irrealis e não podem ser o resultado de um Deus infinito, o bem.

15) 207:9–13 → Temos de aprender que o mal é a terrível impostura e irreabilidade da existência. O mal não é supremo; o bem não está desamparado; nem são primárias as chamadas leis da matéria, e não é secundária a lei do Espírito.

16) 239:22, 27–28 → Os objetivos que procuramos alcançar e o espírito que manifestamos revelam nosso ponto de vista e mostram o que estamos conquistando.

Se a ação procede da Mente divina, a ação é harmoniosa.

Seção 4

- A Bíblia

13. 1 Coríntios 11:18 *estou (até igreja)*

18 ... estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja;

14. 1 Coríntios 1:3, 10

3 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

10 Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.

15. Malaquias 2:10 *(até Deus)*

10 Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus?

16. Tiago 3:13, 14

13 Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

14 Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.

17. Efésios 4:31, 32

31 Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia.

32 Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

17) 469:32–5 → Com um único Pai, isto é, Deus, toda a família humana consistiria de irmãos; e com uma Mente única, sendo esta Deus, o bem, a fraternidade dos homens consistiria do Amor e da Verdade, e teria a unidade do Princípio e o poder espiritual que constituem a Ciência divina.

18) 35:21–26 Nossa → Nossa igreja está construída sobre o Princípio divino, o Amor. Só podemos nos unir a essa igreja à medida que nascemos de novo do Espírito e alcançamos a Vida que é a Verdade e a Verdade que é a Vida, ao produzir os frutos do Amor — expulsando o erro e curando os doentes.

19) 208:19 → Aprendamos sobre o que é real e eterno, e preparemo-nos para o reino do Espírito, o reino dos céus — o reino e o governo da harmonia universal, que não pode estar perdido nem pode permanecer para sempre sem ser visto.

20) 186:21–24 → Se concedermos à desarmonia a mesma realidade que à harmonia, então a desarmonia terá sobre nós influência tão duradoura como a harmonia.

21) 131:3 → Não há erro na Ciência, e nossa vida tem de ser governada pela realidade a fim de estar em harmonia com Deus, o Princípio divino de todo o existir.

22) 130:9 → Não é coerente pôr em dúvida se a realidade está em perfeita harmonia com Deus, o Princípio divino — em outras palavras, se a Ciência, quando compreendida e demonstrada, pode destruir toda a desarmonia — visto que admities que Deus é onipotente; pois dessa premissa se conclui que o bem e suas doces harmonias têm todo o poder.

Seção 5

- A Bíblia

18. Romanos 8:35 (até Cristo), 38, 39

35 Quem nos separará do amor de Cristo?

38 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

19. Atos 20:7–12

7 No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite.

8 Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos.

9 Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto.

10 Descendo, porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a vida nele está.

11 Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e ainda lhes falou largamente até ao romper da alva. E, assim, partiu.

12 Então, conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados.

20. Gálatas 5:25

25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

23) 124:26–27 (até 1º .) → O Espírito é a vida, a substância e a continuidade de todas as coisas.

24) 472:23–29 Toda → Toda a realidade está em Deus e Sua criação, e é harmoniosa e eterna. Aquilo que Ele cria é bom, e Ele faz tudo o que é feito. Portanto, a única realidade do pecado, da doença ou da morte é o horrível fato de que as irrealidades parecem reais à crença humana errada, até que Deus lhes arranque o disfarce. Elas não são verdadeiras porque não são de Deus.

25) 186:25–26 → Se a morte fosse tão real como a Vida, a imortalidade seria um mito.

26) 545:33–1 → A mortalidade do homem é um mito, pois o homem é imortal.

27) 347:3 → Certo crítico disse que, para corroborar essa maravilhosa filosofia, a Ciência Cristã declara que tudo o que é mortal ou desarmonioso não tem origem, existência, nem realidade. Nada realmente tem a Vida a não ser Deus, que é a Vida infinita; por isso, tudo é a Vida, e a morte não tem domínio. Esse escritor conclui que, se existe algo a ser medicado, tem de ser o único Deus, ou seja, a Mente. Se tivesse formulado seu silogismo corretamente, a conclusão teria sido que não sobra nada para ser medicado.

28) 427:1–10, 33 → Se é verdade que o homem vive, esse fato na Ciência jamais pode mudar para a crença oposta de que o homem possa morrer. A Vida é a lei da Alma, a própria lei do espírito da Verdade, e a Alma nunca está sem seu representante. O existir individual do homem não pode morrer nem desaparecer na inconsciência, assim como a Alma também não pode, pois ambos são imortais. Se o homem crê agora na morte, nela tem de deixar de crer ao dar-se conta de que não há realidade na morte, visto que a verdade do existir é imorredoura.

O pensamento despertará de sua própria declaração material: “Estou morto”, para ouvir este toque de clarim da Verdade: “Não existe morte, não existe inação, nem ação doentia, nem ação excessiva, nem reação”.

29) 487:26 → A compreensão de que a Vida é Deus, o Espírito, prolonga nossos dias, fortalecendo nossa confiança na imorredoura realidade da Vida, na sua onipotência e imortalidade.

Seção 6

- A Bíblia

21. 3 João 1:2, 4, 11 (até 1º *Deus*)

2 Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.

4 Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.

11 Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus;

22. 1 Pedro 3:13

13 Ora, quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é bom?

- Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (de autoria de Mary Baker Eddy)

30) 200:16 → A grandiosa verdade na Ciência do existir, de que o homem real era, é, e sempre será perfeito, é incontrovertível; pois se o homem é a imagem, o reflexo, de Deus, não é nem invertido nem subvertido, mas é reto e semelhante a Deus.

31) 325:2–5 → Aquele que tem a verdadeira ideia do bem, se desprende de todo o senso do mal e, por essa razão, vai sendo conduzido às realidades imperecíveis do Espírito.

32) 207:27–28 → A realidade espiritual é o fato científico em todas as coisas.